

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

## UNIVERSITY EXTENSION AND THE HISTORY TEACHER EDUCATION IN THE AMAZON COUNTRYSIDE

*NUNES, Francivaldo Alves<sup>1</sup>*

### RESUMO

O presente texto é resultados do projeto de extensão “Interfaces do ensino e docência: produção de ferramentas e instrumentação da prática do professor de História no interior da Amazônia”, desenvolvido no Campus de Cametá e vinculado ao Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) da Universidade Federal do Pará (UFPA) nos anos de 2010 e 2011. Procuramos demonstrar que as atividades vinculadas à extensão e que foram desenvolvidas ao longo dos dois anos de existência do projeto estavam associadas ao princípio de que a formação do licenciando em História deve ser orientada pelo conhecimento das condições concretas da escola, fundamentalmente, pela história dos seus sujeitos-educandos e do contexto social em que indivíduos e instituição estão inseridos.

**PALVRAS-CHAVE:** Ensino. Docência. História. Amazônia.

### ABSTRACT

This text presents results of the extension project “Interfaces of education and teaching: production of tools and instrumentation of the History teacher practice in the Amazon countryside”, developed at the Cametá Campus linked to the Teaching, Research and Extension Support Integrated Program (PROINT in the Brazilian abbreviation) of Pará Federal University (UFPA) throughout 2010 and 2011. We aimed to demonstrate that the activities linked to the extension program and that were developed over the two years of the project were associated to the principle that the undergraduate History student education must be guided by the knowledge of the school concrete conditions, mainly, its students’ background and the social context in which individuals and the institution are inserted.

**KEY-WORDS:** Education. Teaching. History. The Amazon.

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. Doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil. E-mail: francivaldonunes@yahoo.com.br

## APONTAMENTOS GERAIS, APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto “Interfaces do Ensino e Docência: Produção de Ferramentas e Instrumentação da Prática do Professor de História no Interior da Amazônia” se constituiu na materialização do saber acadêmico produzido nas discussões presentes no processo formador dos graduandos do Curso de História do Campus Universitário do Tocantins/Cametá. Ao fazer uso dos conhecimentos obtidos na academia, o projeto possibilitou a estes alunos estabelecerem diálogos com professores da rede pública e privada de ensino, compartilhando estes saberes com as práticas docentes acumuladas pelos anos de experiências em sala de aula, numa relação dialógica de ensino, em que pese a aproximação entre a construção do conhecimento formal e a realidade e interesse social.

Diante de um quadro educacional em que se observa um permanente crescimento do saber científico, não era de se estranhar que esse crescimento estivesse sendo acompanhado do aparecimento de especificidades tecnológicas. Sendo assim, na transposição do conhecimento histórico para a educação básica, é de fundamental importância o desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes e testemunhos das épocas passadas – e também do presente. Nesse exercício, nos alerta Carla Pinsk (2006, p. 18), deve-se levar em conta os diferentes agentes sociais envolvidos na produção dos testemunhos, as motivações explícitas ou implícitas nessa produção e a especificidade das diferentes linguagens e suportes através dos quais se expressam. Estas situações evidenciam a necessidade do uso dessas novas tecnologias na produção de materiais didáticos, que facilitem o processo de ensino aprendizagem, conforme aponta os Parâmetros Curriculares (1999), quando destaca os sentidos do aprendizado nas Ciências Humanas e suas tecnologias.

Ao propor a construção de ferramentas facilitadoras da prática docente, estávamos trabalhando com as intenções apontadas pelas diretrizes curriculares que norteiam a educação básica, ou seja, a produção de materiais didáticos não só deve ser pensada numa perspectiva de associar esses materiais às novas tecnologias da informação, como internet, jogos, vídeos e outras mídias eletrônicas, como, ainda, articular essas novas tecnologias ao desenvolvimento de materiais didáticos que dialoguem com a realidade regional das comunidades que ocupam o interior da Amazônia (CORREA; BARRETO, 1999, p. 17). Neste aspecto, foi proporcionado aos alunos aproximar os conceitos e teorias, apropriados durante os estudos de graduação, das características da sociedade, assegurando, com isso, significado para aquilo que era produzido no espaço acadêmico.

Ainda na relação universidade e sociedade, foi possibilitado aos professores atuantes da rede pública e privada, que exercem suas funções na educação básica, apropriarem-se desses novos conceitos, reelaborando suas práticas docentes e repensando a própria produção dessas ferramentas de trabalho e a configuração dos materiais didáticos. Assim, estabeleceu-se o que chamamos de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que se entende que a formação profissional só adquire significado na medida em que estes não se desvinculam das experiências e problemáticas presentes na sociedade (TARDIF, 2002, p. 56).

O projeto que analisamos, de fato, configurou-se enquanto atividade de extensão e ação comunitária. No caso, procurou sustentar-se conceitualmente sobre o propósito de que a construção de um profissional com autonomia, na forma como propõe Jaime Pinsky (2006), proposta principal dos cursos de licenciatura, tem que priorizar uma formação mais ampla, que prepare os formandos para atuarem com criticidade, com capacidade de lidar com a diversidade cultural, de posicionar-se diante das situações sociais e políticas e com condições de desenvolver escolhas conscientes sobre a maneira como vai desenvolver seu trabalho.

As atividades do projeto foram desenvolvidas em áreas de abrangência do Campus de Cametá da Universidade Federal do Pará (UFPA), região Nordeste do Pará. No caso, buscou-se identificar as

necessidades dos professores da educação básica em lidar com o conhecimento formal e o processo de construção do conhecimento. Nesse caso, oportunizou ao futuro docente e pesquisador o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho de suas funções, uma vez que esteve em contato com as condições sociais, envolvendo o ensino e aprendizagem na região. Por outro, permitiu que vivenciassem situações de forma interdisciplinar e atuassem de maneira a analisar o contexto social e direcionar programas e projetos que se integrassem às necessidades do momento. Além do que permitiu a articulação de saberes desenvolvidos nos cursos e as necessidades sociais, conforme destacaremos posteriormente.

## APONTAMENTOS METODOLÓGICOS, INDICATIVOS DE RESULTADOS

O projeto se propôs à construção de atividades associadas à produção de ferramentas e instrução da prática docente em História, através da elaboração de materiais didáticos como cartilhas, textos, banco de imagens, planilhas e softwares. Envolveu professores do ensino superior, alunos de graduação e professores da educação básica, correspondentes aos municípios de atuação do Campus de Cametá, a exemplo de Cametá, Mocajuba, Baião, Limoeiro do Ajurú e Oeiras do Pará.

Desenvolvido pela Faculdade de História, o projeto teve por base o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e na tomada da diversidade como eixo estruturador da maneira diferenciada de se promover as temáticas previstas nas diretrizes da educação básica e associadas aos conhecimentos de História Antiga e Medieval, Moderna e Contemporânea, e História do Brasil e Amazônia. No caso, estas temáticas foram apresentadas dentro de uma perspectiva de valorização dos saberes locais.

Assim, partiu-se do princípio de que as abordagens teóricas descritas em linguagens científicas precisam ser interpretadas e redimensionadas nos seus diferentes aspectos, para que esse novo saber formal, produzido e apropriado pelos alunos do ensino superior, alcance os diferentes níveis de ensino das instituições públicas e privadas. Nesse caso, acreditamos que o desenvolvimento do projeto contribuiu na produção e publicidade de estratégias didático-pedagógicas para o ensino de História, estabelecendo uma relação entre o saber acadêmico e a experiência docente.

Para um primeiro momento, foram realizadas duas reuniões com os bolsistas envolvidos no projeto, ainda no final do primeiro semestre de 2010. As reuniões foram pautadas pela explicação da proposta geral do projeto e das atividades a serem desenvolvidas. Um segundo momento desses encontros voltou-se para organizarmos a apresentação da proposta para a comunidade acadêmica, quando, então, o projeto foi exposto no IV Seminário de Extensão do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, realizado no dia 29 de outubro de 2010, na cidade de Cametá. Na oportunidade, o coordenador do projeto apresentou os bolsistas e destacou as principais propostas a serem desenvolvidas com a implantação do Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT) na Faculdade de História.

Após a apresentação do projeto para a comunidade acadêmica, através do Seminário de Extensão, os alunos bolsistas iniciaram as atividades para preparação com os professores que iriam atuar como técnicos do projeto, principalmente na execução de oficinas de produção de materiais didáticos. Posteriormente, foram realizadas as primeiras reuniões, a que chamamos de “preparatórias”; no caso, tratava-se do planejamento das atividades

a serem desenvolvidas. Participaram das reuniões (duas ao todo), os docentes da equipe técnica, a coordenação e bolsistas.

Para o primeiro semestre de 2011, as atividades concentraram-se nos encontros de formação, com carga horária de 20 horas, nos quais foram apresentadas aos participantes as discussões teóricas e metodológicas que permeiam o ensino e a aprendizagem, os conceitos mais gerais de educação e educando, espaço escolar, materiais didáticos e prática docente. Desenvolvidos nos espaços do auditório do Campus de Cametá, esses encontros contaram com a participação de 16 professores (de escolas públicas) e alunos (de graduação).

No segundo semestre de 2011, as atividades do projeto foram direcionadas, em um momento inicial, para a realização das oficinas de preparação de materiais didáticos. Nestas oficinas, os participantes foram distribuídos por áreas temáticas de estudo, sendo trabalhadas as atividades voltadas para a produção de materiais didáticos e permitida a discussão sobre a prática docente na distribuição de conteúdos e estruturação curricular das escolas em que os professores atuam. Para esta etapa de desenvolvimento do projeto, foram utilizadas 40 horas de carga horária, sendo que as temáticas das oficinas estavam voltadas para a construção de jogos no ensino de história, uso de documentos na prática docente, construção de textos didáticos e as temáticas imagens e filmes nas aulas de história. Foram inscritos pouco mais de 10 professores e alunos em cada oficina, totalizado 48 participantes.

Os resultados das oficinas e encontros foram compartilhados no III Momento de Diálogos Científicos do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, em dezembro de 2011. Os bolsistas do projeto colaboraram, ainda, com a pesquisa de campo desenvolvida na comunidade do Pacajá, à proximidade da cidade de Cametá. Nesta atividade, auxiliaram na elaboração de uma planilha que buscava diagnosticar a produção oriunda da agricultura familiar, na coleta de dados junto a estas unidades de produção e a sua sistematização, e que, posteriormente, serviriam para fornecimento de dados na elaboração de materiais didáticos sobre esta comunidade. No caso, a escola comunitária do Pacajá serviu como laboratório para aplicação de alguns recursos didáticos produzidos nas oficinas do projeto PROINT.

Com o propósito de garantir a construção de atividades associadas à produção de ferramentas e instrução da prática docente em História, através da elaboração de materiais didáticos como cartilhas, textos, banco de imagens, planilhas e softwares, o projeto PROINT possibilitou: 1. Identificar, por meio de relatos dos professores da educação básica, participantes do projeto, quanto às condições estruturais das escolas públicas em que estes docentes atuam, informação importante para condicionar a produção de ferramentas didáticas e metodológicas; 2. Envolver licenciandos bolsistas (04 acadêmicos) no trabalho de monitoria e auxílio aos professores da equipe técnica do projeto; 3. Construir 1 (um) quadro demonstrativo, a partir de relatos dos professores da educação básica, participantes do projeto, que identificou as metodologias de aprendizagem para o ensino de História, desenvolvidas no espaço escolar, a forma como foram apresentadas, o envolvimento dos alunos e os resultados obtidos; 4. Construir 1 (um) quadro demonstrativo com a frequência das metodologias de ensino, seus efeitos e possibilidade de alterações, considerando o relato dos professores da educação básica participantes do projeto; 5. Disponibilizar aos professores, no segundo semestre de 2011, um conjunto de materiais didáticos desenvolvidos nas oficinas pedagógicas, a exemplo de materiais em aulas produzidas no programa PowerPoint, iconografia históricas manipuladas no

programa Print Script, jogos educativos (quebra-cabeça com ilustrações de personagens, locais históricos e acontecimentos do passado), entre outros materiais; 6. Assegurar a formação dos professores de História envolvidos no projeto, no total de 26 docentes participantes dos encontros formadores e oficinas; 7. Assegurar a formação de 22 alunos de graduação através das atividades desenvolvidas pelo projeto; 8. Atender 26 docentes, 4 bolsistas e 22 alunos de graduação em História e Pedagogia nas oficinas de produção de materiais didáticos e sua aplicação metodológica.

A integração do projeto PROINT entre seus executores se materializou na atuação direta dos bolsistas e professores no planejamento e na realização das atividades propostas para serem desenvolvidas nas oficinas de produção de materiais didáticos. Isso, além de permitir o conhecimento das etapas necessárias que envolvem o planejamento – a exemplo da escolha de conteúdos, seleção de materiais didáticos e aportes teóricos e metodológicos –, permitiu que os alunos bolsistas e professores tomassem ciência das atividades que envolvia um trabalho de produção de materiais didáticos ou transposição didática de conteúdo do ensino superior, e como este trabalho podia ser desenvolvido nas atividades pensadas para as disciplinas.

Do ponto de vista da pesquisa e da extensão, as atuações dos alunos bolsistas e professores consistiram no auxílio para elaboração de questionários necessários para a coleta de dados, assim como a sua devida aplicação. No caso, compartilharam esta experiência com os alunos do ensino fundamental e médio, quando fizeram o levantamento das condições econômicas e a estrutura agrária presente na comunidade do Pacajá, uma das comunidades para a qual o projeto foi voltado, visto que uma das escolas em que as ações do projeto foram desenvolvidas fazia parte da referida comunidade.

A integração do projeto PROINT com a extensão efetivou-se, ainda, com o contato dos alunos bolsistas com os professores do ensino fundamental e médio, quando da execução de tarefas associadas à experiência docente. No caso, faz-se referência do momento em que atuaram e conviveram nos espaços escolares, estabelecendo relações e auxiliando os alunos da educação básica nas tarefas exigidas com requisitos de avaliação do conhecimento adquirido por esses alunos.. Observa-se, também, a relação com a comunidade quando da atuação dos bolsistas nos eventos promovidos pela Faculdade de História e pelo Campus de Cametá.

Com o programa, os alunos bolsistas puderam atuar mais diretamente no planejamento e na execução de atividades pensadas para a disciplina de História no ensino fundamental e médio, assim como permitiu que os professores organizassem suas atividades, pensando na colaboração que teria desses bolsistas. Assim, o projeto PROINT possibilitou maior democratização das decisões quanto à escolha de conteúdo e estratégias de sua execução. O envolvimento dos alunos bolsistas garantiu, também, melhores rendimentos na avaliação, o que foi resultado de maior tempo de dedicação para com as atividades acadêmicas.

Através do projeto PROINT, observou-se maior relação do curso de graduação com as demandas sociais, visto que esses bolsistas também se envolveram em atividades que interviam diretamente na comunidade. Ao compartilhar com a sociedade essas experiências, trouxeram problemáticas sociais para dentro da universidade, redimensionando, inclusive, as propostas inicialmente pensadas para atividades curriculares do curso de graduação.

Do ponto de vista teórico, não há dúvidas de que os avanços foram bastante significativos, como se observou na apropriação de conceitos quanto ao ensino e

aprendizagem, leitura escolar, plano de aula, plano de curso, projeto pedagógico, planejamento de ensino e outras temáticas conceituais que envolvem a formação docente em História.

No campo dos experimentos, a possibilidade de elaborar propostas de intervenção na sociedade, como oficinas, foi bastante significativo. Acrescentaríamos ainda a possibilidade de atuar na organização e no desenvolvimento de tarefas relacionadas à produção de evento acadêmico, o que permitiu, além de um senso de organização, a capacidade de articular interesses da academia com os da sociedade. Foram relevantes as visitas às comunidades ribeirinhas e o contato com essa população, entendendo, inclusive, o processo de exploração do solo e dos recursos florestais desenvolvidos por essas comunidades.

A intervenção didático-científica, se por um momento foi estabelecida no processo de planejamento de atividades para as disciplinas, no planejamento dos eventos e oficinas, por outro foi ainda vivenciada no espaço da sala de aula, com a colaboração dos bolsistas na execução dessas tarefas planejadas para serem desenvolvidas junto aos discentes ou a comunidade. Portanto, tais ações sofreram interferência dos bolsistas não apenas quando da sua elaboração, mas também da sua execução.

Sobre a intervenção do programa de monitoria junto à sociedade, esta foi observada nos momentos das atividades de atuação mais direta junto à comunidade, a exemplo de quando estes desenvolveram ações voltadas para diagnosticar as unidades de produção familiar junto à comunidade do Pacajá. No entanto, é possível perceber esta intervenção menos direta quando os bolsistas foram chamados para auxiliar no planejamento de atividades a serem executadas nas disciplinas do curso de História. Isto se efetivou quando os bolsistas trouxeram demandas da própria sociedade para serem incluídas nas atividades das disciplinas, e quando a proposta do programa se volta para pensar as atividades dos bolsistas a partir da realidade da comunidade em que o curso está sendo desenvolvido, e a partir da realidade do próprio bolsista.

Para apontar os pontos positivos deste projeto, destacamos: o envolvimento dos alunos bolsistas com planejamento e execução de tarefas associadas às reuniões de formação e oficinas de produção de materiais didáticos; a possibilidade de estabelecer diálogo entre bolsistas e docentes de graduação, quanto ao planejamento e execução de atividades acadêmicas; a possibilidade de convivência dos bolsistas com as comunidades ribeirinhas da região; e a vivência de experiências docentes nos espaços escolares de ensino básico.

Como questões que limitaram o desenvolvimento de algumas atividades do projeto, apontamos: dificuldades da aquisição de leituras pertinentes à temática do ensino de História, pelo escasso acervo bibliográfico presente na biblioteca do Campus de Cametá; número reduzido de computadores da sala de informática do Campus de Cametá, utilizada para planejamento de atividades pertinentes as atividades do projeto; dificuldade de acesso à informática, o que impossibilitava que documentos fossem baixados da rede mundial de computadores, sendo estes documentos importantes quando da leitura necessária para planejamento de atividades acadêmicas.

## OBSERVAÇÕES PERTINENTES, ASPECTOS CONCLUSIVOS

O exercício de atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas através do projeto PROINT, possibilitou de maneira integral e sistemática a iniciação do aluno bolsista à experiência docência e a condições estruturais vivenciadas pelas escolas públicas do município de Cametá. O projeto ofereceu-lhe as condições necessárias para que ele pudesse aprofundar os conhecimentos na disciplina de História, de forma a pesquisar, elaborar, redigir e apresentar procedimentos experimentais sobre o conteúdo da disciplina, através do auxílio ao desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Quanto à atividade de ensino estabelecida pelo bolsista, esta se constituiu enquanto processo que se caracterizou pelo desenvolvimento e a transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos bolsistas em direção ao domínio do conhecimento, habilidade e sua aplicação. Por isso, obedeceu a uma direção, orientando-se para objetivos conscientemente definidos, o que implicou passos gradativos, de acordo com critérios de idade, preparo dos alunos e nível de atenção.

As atividades do projeto PROINT referiam-se, ainda, a ações extraclasse, as quais buscavam resgatar dificuldades que ocorrem no processo de ensino aprendizagem na sala de aula e propor medidas para solucioná-las, não devendo ficar restritas a um único foco. O professor desenvolveu junto ao aluno bolsista estratégias para o melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem, proporcionando aos estudantes mais oportunidades de discutir o conteúdo teórico e prático trabalhado no curso de História.

Durante os encontros formadores e as oficinas de produção de materiais didáticos, a metodologia aplicada mediante planejamento envolveu os diferentes modos de retransmissão e compartilhamento do conteúdo, como aulas expositivas face aos recursos disponíveis: quadro branco ou PowerPoint; além de grupos de discussão e estudos dirigidos envolvendo discussões interdisciplinares e resolução de problemas. Utilizaram-se também exemplos práticos contidos em experiências de laboratório, com o propósito de produção de materiais didáticos pertinentes às temáticas trabalhadas na disciplina. Para a atividade individual, o recurso utilizado foi o diálogo, extraíndo as pequenas ou grandes dúvidas ainda existentes, com o auxílio de uma literatura adicional, além da fornecida pelo professor.

A metodologia desenvolvida pelo projeto, se por um momento exigiu o domínio do conteúdo da disciplina de História, principalmente pelos professores, por outro, permitiu capacitar para retransmissão do conteúdo e habilidade nos procedimentos didáticos expostos para motivar o aluno no processo de decodificação da disciplina. Assim, permitiu o aprofundamento teórico e a reflexão sobre os temas abordados. Ao adicionar elementos novos à aula expositiva, os alunos são levados a desenvolver sua capacidade crítica, em vez de decorar os conteúdos; dessa forma, eles obtêm um aproveitamento da disciplina mais significativo, que auxilia na fixação do conteúdo da disciplina e reduzi suas deficiências, despertando o interesse pela atividade científica.

Não há dúvidas de que as atividades desenvolvidas pelo projeto PROINT auxiliaram na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professo-aluno, ao mesmo tempo em que contemplou e inseriu a figura do bolsista na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC, 1999.

CORREA, Paulo Sergio de Almeida; BARRETO, Edna Abreu. O Ensino Médio no Estado do Pará segundo as estatísticas oficiais: Os impasses das políticas públicas educacionais e os desafios para o século XXI. In: PAPER DO NAEA 122, agosto de 1999, p. 1-40.

PINSKY, Jaime (Org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 2006.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



Artigo recebido em:  
7/3/2014

Aceito para publicação em:  
2/2/2015